



**MANGALARGA
MARCHADOR**

**CARTILHA
PARA O
BEM-ESTAR
DE EQUINOS
DA RAÇA
MANGALARGA
MARCHADOR**

O bem-estar dos cavalos tem relação direta com as suas necessidades naturais, tais como liberdade, companhia, alimentação, adaptação, controle, saúde, respeito, felicidade e demais sentimentos. Isso tudo depende das boas práticas de manejo.

Henrique Ribas





Henrique Ribas

O que é o bom manejo?

O bom manejo é simplesmente oferecer aos cavalos condições que promovam a eles situações de bem-estar. Todas as ações devem acontecer com o objetivo de estimular de maneira benéfica todas as atividades da rotina dos cavalos.

Interações com outros animais da mesma espécie, boas condições de alojamento, correto manejo sanitário, reprodutivo e nutricional, tratamento e treinamento adequados, boas condições de transporte e cuidados veterinários são primordiais.

Como cuidar bem de seus cavalos?

Lembre-se: os cavalos devem ser tratados como cavalos!

CUIDADOS

Não usar de violência e respeitar as características naturais de cada animal;

Não usar artifícios que lesam e alteram o andamento natural dos animais, tais como correntes, elásticos, ferraduras com peso excessivo, rollers, etc.;





Respeitar sempre os limites de conformação de cada cavalo;

Manter os animais em liberdade por pelo menos 4 horas por dia em piquetes adequados e devidamente sombreados;

Não usar, em hipótese alguma, qualquer substância química que altere o desempenho do animal (Doping);

Cuidados especiais a fim de se preservar a saúde e o bem-estar dos animais idosos;

Seguir sempre a orientação de um médico veterinário.

REPRODUÇÃO

A égua deverá ser coberta ou inseminada e o garanhão realizar coberturas somente a partir dos 36 meses de idade;

Éguas gestantes poderão ser montadas ou iniciadas a partir dos 90 dias até os 240 dias de gestação;

Éguas prenhas e/ou lactentes não deverão participar de competições;

A castração só deverá ser feita com o animal sedado e anestesiado por médico veterinário.





POTROS

Logo após o nascimento dos potros, deve-se realizar a cura do umbigo e conferir a eliminação do mecônio e a mamada do colostro;

Realizar o desmame dos potros preferencialmente após os cinco meses de vida;

Potros devem ser criados em liberdade na companhia de outros animais.



ALIMENTAÇÃO

Seguir um programa alimentar, respeitando as exigências nutricionais de cada categoria;

Fornecer água de boa qualidade à vontade para todos os animais;

Disponibilizar forrageiras de boa qualidade 24 horas por dia;

Não misturar alimentos concentrados e volumosos durante o fornecimento;

Não oferecer quantidade excessiva de concentrados;

Os animais poderão trabalhar somente uma hora depois da ingestão do concentrado;

Não oferecer concentrados logo após o exercício. Aguardar uma hora aproximadamente;

Realizar a suplementação mineral adequadamente;

Para realizar a suplementação de um grupo de animais, usar a unidade de serviço (lancheonete), a fim de se evitar a competição e o risco de acidentes que comprometam a integridade física dos mesmos.



DOMA E EQUITAÇÃO

Usar técnicas de doma racional e equitação, sem o uso da violência e com respeito aos limites de cada animal;

Não utilizar qualquer equipamento que provoque agressão aos animais;

Iniciar a equitação dos cavalos somente após os 36 meses de idade;

A iniciação da equitação deverá ser realizada sempre com o uso de buçal ou bridões leves;

Retirar todo o equipamento dos animais após o término da montaria.

TREINAMENTO

Seguir planilhas de treinamento, sempre tendo a preocupação de não realizar trabalho em excesso;

Animais que estão em treinamento e/ou competição deverão ter um período de descanso a cada ano;

Não trabalhar os animais que apresentem qualquer tipo de lesão que comprometa sua integridade física e os que estejam com mal preparo físico e estado de saúde deficiente;

Usar materiais flexíveis e confortáveis nos arreamentos e demais acessórios, a fim de se evitar algum tipo de ferimento;

Não usar embocaduras cortantes e com quinas vivas, as quais podem lesar a boca dos cavalos;

Evitar lavar os cavalos todos os dias;

Animais estabulados deverão ser escovados diariamente, a fim de se massagear o animal e ativar a circulação da pele e remover a sujeira e pelos velhos.



CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO

O ferrageamento deverá ser realizado somente a partir dos 36 meses de idade;

Realizar o casqueamento e o ferrageamento de forma correta;

A limpeza dos cascos dos animais estabulados deve ser realizada diariamente.



TRANSPORTE

Não usar a violência ou emprego de força desnecessária no embarque e desembarque dos animais;

O embarcador, o meio de transporte e as demais instalações devem oferecer segurança para garantir a integridade física e a saúde dos animais;

Realizar paradas a cada 4 horas nas viagens, com um tempo mínimo de 15 minutos em cada uma, fornecendo água, alimento e, preferencialmente, retirar os animais do caminhão para uma caminhada;

Não transportar fêmeas prenhas nos dois últimos meses de gestação e potros com até 30 dias de idade;

Usar ligas de proteção durante o transporte dos animais.



INSTALAÇÕES

As baias deverão ter no mínimo 12 m² de área e serem limpas, arejadas, com camas fartas e adequadas;

Não usar cercas de arame liso, dando preferência ao uso de cercas elétricas específicas;

Realizar manutenção periódica das instalações elétricas, a fim de se evitar acidentes com eletricidade, podendo causar a morte dos equinos.

SANIDADE

Adotar um calendário estratégico de vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas;

Fazer um controle periódico de AIE e Mormo;

Exigir a documentação necessária para o ingresso de animais provenientes de outras propriedades (Exame negativo de AIE e Mormo e atestado de vacinação contra a Influenza);

Realizar a quarentena em animais provenientes de outras propriedades, realizando a vermifugação, vacinação e controle de ectoparasitas necessários;

Não realizar a tosa dos pelos táteis (localizados no focinho e ao redor das narinas e lábios) e nos pelos das orelhas, boletos e coroa do casco;

Não tosquiar o pelo dos animais;

E não se esqueçam...

Cavalos adoram viver em grupo.

Cavalos amam permanecer em liberdade,

Cavalos precisam ter constante acesso ao alimento,

Cavalos não são máquinas; possuem vida e sentimentos!

REFERÊNCIAS

BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-Estar Animal: Conceito e Questões Relacionadas – Revisão. Archives of Veterinary Science, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

Normas de Bem-Estar Animal do Projeto Sela Verde da ABCCMM

Aulas do Curso para Novos Criadores do Projeto Mangalarga Marchador para Todos da ABCCMM

"Maus -tratos a animais é crime!" – Lei 9.605, de 13 de fevereiro de 1998

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena – detenção de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.

Zélio de Souza



**MANGALARGA
MARCHADOR**



Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM)
Avenida Amazonas, 5.020 – Gameleira – CEP 30.510 – 000 – Belo Horizonte
Minas Gerais – Tel./fax.: (31) 3379.6100/ 3379. 6138
Na internet: www.abccmm.org.br – e-mail abccmm@abccmm.org.br